UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

CURSO DE ANTROPOLOGIA

**DISCIPLINA: Família e parentesco em Sociedades Complexas ( ANT7020)**

PROFESSORA: Dra. Miriam Pillar Grossi

ESTÁGIARI@S DOCÊNTES: Doutorandas Anna Amorim (PPGAS), Jimena Massa (PPGAS), Melissa Barbieri (PPGICH)

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/aulas

Semestre 2015.1
HORÁRIO da disciplina: sexta-feira, das 14:20 às 18hs (intervalo das 16:15 às 16: 40).

LOCAL: Sala 301 CFH

**PROGRAMA**

(Versão revisada em 9 de abril de 2015)

**EMENTA DA DISCIPLINA**

A perspectiva antropológica sobre a família. Reprodução, sexualidade e parentesco. Papéis sexuais. Relações de gênero, família e sociedade. Teorias sobre parentesco e casamento. Parentalidade e conjugalidade. Casamento.

**OBJETIVOS**

O objetivo geral da disciplina é introduzir conceitos e reflexões contemporâneas sobre o parentesco nas sociedades complexas atuais, visando permitir o olhar critico e distanciado da antropologia sobre a família. A disciplina será ministrada na perspectiva da critica feminista às teorias tradicionais do parentesco, permitindo a estudantes dos cursos de antropologia, ciências sociais e outros, conhecer esta perspectiva que trouxe profundas mudanças no campo tradicional dos estudos do parentesco na antropologia.

.

**METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida através da perspectiva pós-construtivista, visando um maior engajamento das professoras e estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Para o desenvolvimento do curso teremos aulas expositivas, palestras, atividades em grupos, discussões dos textos, participação em eventos e atividades de pesquisa de campo.

Será estimulado também o conhecimento do acervo da Biblioteca Universitária da UFSC e o acesso a portais de periódicos eletrônicos.

**AVALIAÇÃO**

A avaliação levará em conta os seguintes itens:

1. **Aprendizado da disciplina acadêmica** (20%)

Avaliado pela pontualidade, aprendizado de regras de formatação de textos, prazos de entrega de trabalhos escritos, referências bibliográficas corretas, presença e participação em sala de aula em atividades de grupo e em intervenções individuais.

1. **Crescimento individual na disciplina (40%)**

Cada alunx será avaliado individualmente em seu processo de aprendizagem e crescimento intelectual através de:

1. instrumento “Sim, Não, Porque?”, aplicado no inicio do curso e no final de cada grande unidade
2. Escrita de dois diários de campo ao longo do semestre (um no feriado de Páscoa e um no feriado de 1 de maio). Textos de 2/3 páginas em espaço 1,5, fonte TNR e formatação acadêmica.
3. Pequenos textos escritos em sala de aula à partir dos textos indicados à leitura.
4. Participação em atividades extra-classes indicadas.
5. **Crescimento em atividades de pesquisa em grupo (40%)**

Pesquisa de campo sobre tema original, a ser realizada em grupo com

a) Apresentação de resultados preliminares da pesquisa em sala de aula durante os meses de junho/julho na qual será avaliado o desempenho individual na apresentação e a qualidade da exposição em Power Point pelo grupo;

b)Trabalho final, em um texto único do grupo, no qual devem ser articulados dados empíricos com textos indicados à leitura. Texto em formato de artigo, com 15 à 25 paginas seguindo as regras editoriais da Revista Estudos Feministas.

.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, CRONOGRAMA e BIBLIOGRAFIA**

**Atenção**

Cada alunx deve ler UM texto por aula. As leituras serão indicadas aos grupos ao longo do curso.

A indicação de leituras e o ajuste do programa serão disponibilizados na pagina do moodle da disciplina, que deve ser consultada semanalmente.

|  |
| --- |
| **Março 2015** |
| Aula 1 | **13/03/2015**14:20/18:00Sala 301 CFH | **APRESENTAÇÃO do curso, programa, professoras e alunxs**Leitura de texto em sala de aula e discussão dos principais desafios no estudo das famílias na contemporaneidade.Resposta inicial ao pré-teste “Sim, Não, Porque?”Atividades extra-classe opcionais da primeira semana. a)Assistir a uma atividade de descobrimento da BU. Ver informações em: <http://portal.bu.ufsc.br/recepcao-aos-calouros-20151/>b) Assistir palestra da profa Elisete Schwade (UFRN) na quarta feira 18 de março das 8:30 às 10:00 (data e local informados no inicio da semana). |
| Aula 2 |  **20/03/2015** | **A antropologia e os estudos sobre família e parentesco**  **Responsável Profa Miriam Grossi**LEVI-STRAUSS, Claude. A Família *in* Homem, Cultura e Sociedade, Fundo de Cultura, 1972, pp 308 a 333.CORREA, Mariza. Repensando a Família Patriarcal Brasileira *in* Colcha de Retalhos- Estudos sobre a família no Brasil (Arantes, Antonio Augusto, org), Campinas, Ed UNICAMP, 1994, pp 15-42.FONSECA, Cláudia. *De Afinidades a Coalizões: uma reflexão sobre a “transpolinização” entre gênero e parentesco entre décadas recentes da Antropologia*. In: Ilha Revista de Antropologia. Florianópolis: UFSC. v. 5, n. 2, Dez. 2003. |
| Aula 3 | **27/03/2015**14:20/18:00  | **Teorias feministas sobre maternidade e paternidade – Responsaveis Miriam Grossi, Jimena Massa e Rozeli Porto (UFRN)**STOLCKE, Verena (2010). ¿Qué tiene que ver el género con el parentesco?”. Em: V. Fons, A. Piella e M. Valdés (eds), Procreación, crianza y género. Aproximaciones antropológicas a la parentalidad.  STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. Revista Estudos Feministas, Rio de Janeiro, 3 (2): 303-29, 1995.Antropologia de corpos e sexos: entrevista com Françoise Héritier - Renato Sztutman & Silvana Nascimento em REVISTA DE ANTROPOLOGIA, SÃO PAULO, USP, 2004, V. 47 Nº 1..<http://www.scielo.br/pdf/ra/v47n1/a07v47n1.pdf>**16:30 às 18:00- Palestra de Rozeli Porto (UFRN) – Aborto legal e praticas abortivas no Brasil atual**Atividade extra-classe:Dialogar com uma pessoa que tenha feito aborto ou apoiado alguém que realizou aborto clandestino no Brasil. |
|   |   | Abril |
| Aula 4 | **03/04/215** | **FERIADO de Páscoa** Atividade de pesquisa - Observação participante em festas e atividades familiares no feriado de PáscoaEnviar diário de campo até 9 de abril as 24hs pelo moodle da disciplina. |
| Aula 5 | **10/04/2015**  | **Método Genealógico, Teorias da descendência e da aliança – Responsáveis Miriam Grossi, Anna Amorim, Carmelita Afonseca e Melissa Oliveira**LARAIA, Roque . O Jardim do Éden revisitado RIVERS, W.R.H. 1991 [1919]. “O método genealógico na pesquisa antropológica”. Em Cardoso de Oliveira (org.) A antropologia de Rivers . Campinas: Unicamp. |
| Aula 6 | **17/04/2015**  | **Parentesco nas sociedades indígenas e tradicionais – Teorias Estruturalistas e Perspectivistas – Responsáveis Miriam Grossi** BOURDIEU, Pierre. O camponês e seu corpo in Revista Sociologia e Politica, Curitiba, 26, jun 2006, pp 83-92.GOW, Peter. O parentesco como consciência humana: o caso dos piro.Mana [online]. 1997, vol.3, n.2, pp. 39-65. ISSN 0104-9313<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131997000200002>VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (org) Introdução de Antropologia do Parentesco, Editora UFRJ, 1995, Introdução, páginas 7-24.WOORTMAN, Klaas, Migração, Familia e Campesinato in Revista Brasileira de Estudos de População, jan/jun1990, pp 35-53.Atividade extra-curricular da semana: Consulta ao site abaixo , para visualizar as genealogias de parentesco clássicas:<http://www.umanitoba.ca/faculties/arts/anthropology/tutor/kinterms/termsys.html#Hawaiian> |
| Aula 7 | **24/04/2015**14:20/18:00  |  **Famílias e parentesco no Brasil – Responsaveis Miriam Grossi**DUARTE, Luiz Fernando.: "Horizontes do indivíduo e da ética no crepúsculo da família"VELHO, Gilberto. 2001. “Família e parentesco no Brasil contemporâneo: individualismo e projetos no universo de camadas médias”. Interseções: Revista de Estudos Disciplinares. Rio de Janeiro : PPGCS/UERJ, nº 2, ano 3, jul./dez. pp. 45 – 52.16:30 às 18:00 Escolha dos grupos de pesquisa e definição do objeto de investigação |
|  |  | Maio |
| Aula 8 | 01/05/2015 | FERIADO – Dia do/a Trabalhador/aAtividade de campo relativo ao tema do grupo de pesquisa. Escrever diário e enviar até 7 de maio as 24hs. |
| Aula 9 | **08/05/2015** 14:20/18:00  | **Adoção, circulação de crianças, pluriparentalidade – Responsaveis Anna Amorim, Carmelita Afonseca, Jimena Massa e Melissa Barbieri**FONSECA, Claudia. "Amor e família: vacas sagradas de nossa época". In: RIBEIRO, Ivete; RIBEIRO, Ana Clara Torres (Orgs.). Família em processos contemporâneos: inovações culturais na sociedade brasileira. São Paulo: Loyola, 1995. p. 69-89.FONSECA, Claudia. “As novas tecnologias legais na produção da vida familiar. Antropologia, direito e subjetividades”, Civitas, v.11, nro. 1, 2011. Pp. 8-23.Diana MARRE e Joan BESTARD. "La adopción y el acogimiento: presente y perspectivas". Edicions Universitat Barcelona, 2004.TARDUCCI, Mónica "La adopción. Una aproximación desde la antropología del parentesco". Librería de Mujeres Editoras, 2011. |
| Aula 10 | **15/05/2015** 14:00/18:00  | **Amor Materno e Conjugal – Responsaveis Miriam Grossi**AZEVEDO, Thales. Regras do namoro a antiga.BADINTER, Elisabeth. O mito do amor Materno.GIDDENS, Anthony. A Transformação da IntimidadeBAUMAN, Richard. Amor Liquido.**16:30 às 18:00 Conferencia do prof Mario Pecheny (Universidad de Buenos Aires)- Esperar y hacer esperar: escenas de esperas en salud, dinero y amor** |
| Aula 11 | **22/05/2015**14:20/18:00 | .**Conjugalidade – Responsavel Miriam Grossi** BOZON, Michel. Sociologia da Sexualidade.HEILBORN, Maria Luiza. 1995. “O que faz um casal, casal? Conjugalidade,igualitarismo e identidade sexual em camadas médias urbanas. In Família emprocessos contemporâneos? Inovações culturais na sociedade brasileira(Ivete Ribeiro e Ana Clara T. Ribeiro, orgs.). São Paulo: Loyola. GROSSI, Miriam Pillar, UZIEL, Anna Paula; MELLO, Luiz. Introdução. Conjugalidades e parentalidades não hegemônicas: um campo em construção. In \_\_\_\_\_(org). Conjugalidades,parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.MELLO, Luiz. Novas Famílias: conjugalidade homossexual no Brasil contemporâneo, Rio de Janeiro: Garamond, 2005.  |
| Aula 12 | **29/05/2015**14:20/18:00 | **Homoparentalidade – Responsaveis Anna Amorim e Melissa Barbieri**FONSECA.Cláudia. Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco.Rev. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 16, n. 3, Dec. 2008.  ZAMBRANO, Elizabeth. Parentalidades “impensáveis”: pais/mães homossexuais, travestis e transexuais. In: Horizontes Antropológicos. v.12.n. 26. Porto Alegre July/Dec. 2006.TARNOVSKI, Flavio. Parentalidade e gênero em famílias homoparentais francesas, in Cadernos Pagu (40), janeiro-junho de 2013:67-93.(file:///D:/Usuario/Downloads/FlavioTarnovskiArtigoPAGU.pdf) |
|   |   | **Junho** |
| Aula 13 | 04/06/2015 | **FERIADO- Aula destinada a pesquisa de campo** |
| Aula 14 | **12/06/2015**14:20/18:00 | **Novas tecnologias reprodutivas - Responsável Anna Amorim e Jimena Massa**STRATHERN, Marilyn. "Parentesco por iniciativa: a possibilidade de escolha dos consumidores e as novas tecnologias da reproduçãoBESTARD CAMPS, Joan; "Tras la biología: la moralidad del parentesco y las nuevas tecnologias de reproducción" (LIVRO EM ESPANHOL; posso escolher algum cap.) LUNA, Naara: "Biologização e genetização do parentesco: novas tecnologias reprodutivas (Natureza humana criada em laboratório: biologização e genetização do parentesco nas novas tecnologias reprodutivas.História, Ciências, Saúde – Manguinhos, v. 12, n. 2, p. 395-417, maio-ago., 2005.)**15:15 às 16:15 - Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos**  |
| Aula 15 | **19/06/2015** | **A questão trans e a família – Responsável Melissa Barbieri e Anna Amorim**CARDOZO, Fernanda. Parentesco e parentalidades travestis em Florianópolis, SC. Cadernos NIGS Pesquisas. NIGS-UFSC. Florianóplis, 2010.**15:15 às 16:15 - Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos** |
| Aula 16 | **26/06/2015** | **Parentesco, Política e Memoria- Responsável Jimena Massa e Carmelita Afonseca**REGUEIRO, Sabina. Familia y desaparición. Implicancias simbólicas de la desaparición en la família. In: Hidalgo, Cecilia (org.) Etnografias de la muerte. Buenos Aires: Clacso y Ediciones Ciccus, 2010.REGUEIRO, Sabina Amantze. El secuestro como abandono: adopciones e institucionalizaciones de niños durante la última dictadura militar argentina. Rev. katálysis, Florianópolis ,  v. 16, n. 2, Dec.  2013 .REGUEIRO, Sabina. “Análisis genético para la identificación de niños apropiados: construcción política y científica de la ‘naturaleza’ y el parentesco”, Revista Estudos Feministas, vol. 18, 2010. Pp. 11­32.LOPES SANJURJO, Liliana. (2012). Sangue, identidade e verdade histórica: crianças desaparecidas e memórias sobre o passado ditatorial na Argentina. Sociedade e Cultura, Julio-Diciembre, 427-438.SEGALEN , M.. Memorias y recomposiciones familiares . Revista de Antropología Social, Norteamérica, 18, oct. 2009. Disponible en: <<http://revistas.ucm.es/index.php/RASO/article/view/RASO0909110171A>>. Fecha de acceso: 21 feb. 2015.JELIN, Elizabeth. Pan y afectos. La transformación de las familias. Buenos Aires, 2010.**15:15 às 16:15 - Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos** |
| Aula 17 |  03/07/2015 | **O Estado e a Família – Responsável Melissa Barbieri e Carmelita Afonseca**BRASIL. Constituição Federal. Brasília: Senado Federal, 1988. CAPÍTULO VIIDa Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso – artigos 226 a 230.\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Código Civil Brasileiro – Lei 10406/2002 – Livros VI e V da parte especial – artigos 1511 a 1710; 1723 a 1727; 1784 a 1803.\_\_\_\_\_\_\_ Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990.FONSECA, Claudia. “As novas tecnologias legais na produção da vida familiar. Antropologia, direito e subjetividades”, Civitas, v.11, nro. 1, 2011. Pp. 8-23.FONSECA. Cláudia. **Família e Parentesco: uma introdução.***In*: LIMA, Antonio Carlos de Souza (org.).**Antropologia e direito: temas antropológicos para estudos jurídicos.** Rio de Janeiro/Brasília: Contra Capa/LACED/Associação Brasileira de Antropologia, 2012.LOREA, Roberto Arriada. Acesso ao casamento no Brasil: Uma questão de Cidadania Sexual. Estudos Feministas, Florianópolis, 14 (2): 489-497, maio-agosto/2006**15:15 às 16:15 - Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos** |
| Aula 18 | 10/07/2015 | **Apresentação de resultados de pesquisas dos grupos****Avaliação Final** |
| Aula 19 | 17/07/2015 | Prova de Recuperação |

**Anexos - Instruções sobre fichamentos**

Para elaboração dos fichamentos, sugere-se o seguinte formato:

|  |  |
| --- | --- |
|   |  Inserir a referência bibliográfica completa do texto que será fichado seguindo regras da ABNT |
| Espaço para inserção dos n◦ de páginas  | Inserir o resumo do texto, informando ao lado os números das páginas  resumida/s.As citações devem ser colocadas entre aspas, mantendo-se a informação ao lado do número da página.O fichamento serve de suporte para a memória, não pode ser grande demais, nem curto demais. Deve ter no máximo duas páginas. |